

## Certificado de Controle de Qualidade

<b>Ágar Cromouri</b>		
<b>Lote</b>	33521681CR	
<b>Data de Fabricação</b>	20/10/2016	
<b>Validade</b>	90 dias	
<b>Registro na ANVISA</b>	80429030001	
<b>Aparência Física</b>	Meio sólido levemente opalescente, palha, podendo apresentar alguns precipitados ou partículas visíveis.	
<b>Peso médio da placa</b>	Placa 90x15 mm: 30,1 g	
<b>pH aceitável</b>	6,9 ± 0,2	
<b>pH do produto acabado</b>	7,0	
<b>Identificação na placa com jato de tinta</b>	Ágar Cromouri/lote/Fabricação/MS/Validade/BBV	
<b>Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C/24h</b>	Ausência de crescimento microbiano	
<b>TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO</b>		
Após incubação à 35±2°C por 24h em condições aeróbias		
CEPA	ATCC	Crescimento/Características das colônias
<i>Staphylococcus aureus</i>	25923	Colônias brancas a creme
<i>Escherichia coli</i>	25922	Colônias rosas
<i>Proteus mirabilis</i>	43071	Colônias castanhas claras
<i>Enterococcus faecalis</i>	29212	Colônias azuis esverdeadas
<b>Conclusão</b>		
O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado <b>APROVADO</b> para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.		

Lote aprovado em: 21/10/2016



Lídia Maria da Silva-CRF-SP:11.699  
Gerente da Qualidade

## Instruções de Uso

<b>Cromouri</b>	
<b>Apresentação</b>	Pacotes com 10 placas 90x15 lisa, 90x15 com uma divisória e com 2 divisórias
<b>Princípio</b>	Meio de cultura cromogênico não seletivo, utilizado para isolamento e enumeração dos micro-organismos do trato urinário; direta identificação de espécies de <i>E. coli</i> , <i>Proteus</i> , e <i>Enterococcus</i> e presuntiva identificação de <i>Klebsiella</i> , <i>Enterobacter</i> e <i>Serratia</i> . A identificação da <i>E.coli</i> é realizada pela determinação da atividade de 2 enzimas: a $\beta$ galactosidase e a triptofanase; a clivagem pela $\beta$ galactosidase do primeiro substrato cromogênico resulta numa coloração rosa das colônias. O <i>Proteus</i> é caracterizado pela atividade de TDA positiva; O <i>Proteus mirabilis</i> é identificado pela reação indol negativa. Os enterococos são revelados pela presença de uma $\beta$ glucosidase (esculinase); a clivagem por esta enzima do segundo substrato cromogênico faz com que as colônias adquiram coloração azul-turquesa.
<b>Aplicação</b>	Meio de cultura seletivo recomendado para cultura e identificação de bactérias isoladas em urina.
<b>Modo de usar</b>	Estriar a superfície do meio, usando a técnica de semeadura para isolamento.
<b>Interpretação</b>	Cor original do meio: Palha opalescente Colônias rosadas: <i>E. coli</i> . – indol (+) Colônias azuis turquesa ou azuis arroxeadas: Na laminoscopia: 1) Cocos gram (+) são <i>Enterococcus</i> sp. 2) Bacilos gram (-): Provavelmente são espécies de KESC ( <i>Klebsiella</i> , <i>Enterobacter</i> , <i>Serratia</i> , <i>Citrobacter</i> ). Colônias marrom-alaranjadas: 1) <i>Proteus mirabilis</i> - indol (-). 2) <i>Morganella</i> ou <i>Providencia</i> -Indol (+)
<b>Controle de Qualidade</b>	Controle positivo: <i>E.coli</i> ATCC 25922 <i>S.aureus</i> ATCC 25923 <i>P.mirabilis</i> ATCC 25933 <i>E.faecalis</i> ATCC 25212 Controle negativo: meio não inoculado
<b>Conservação</b>	Conservar em temperatura de 2 a 15 °C
<b>Descarte do produto</b>	Após o uso, o produto deve ser autoclavado a 121°C por 15 minutos, e depois descartado no lixo comum.
<b>Referências bibliográficas</b>	1. ANVISA. Descrição dos meios de cultura empregados nos exames microbiológicos. Módulo IV, pág 4. 2. Manual DIFCO, 2003. Pág. 144-146.